



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Marrocano, Tiago Miguel Lopes

Reabilitação de casa de campo

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/3111>

Metadados

Data de Publicação	2016
Resumo	Apresento o relatório da minha proposta para o projeto final. Trata-se de um projeto no âmbito do design de interiores, consiste num projeto de reabilitação de um edifício com características rurais, inserido numa propriedade agrícola na vila do Ferro, concelho da Covilhã. A reabilitação será feita de forma a que a habitação fique com as condições de funcionalidade e de conforto pretendidas pelos futuros habitantes, uma família de quatro elementos. Sendo uma habitação datada nos finais do...
Editor	IPCB. ESART
Palavras Chave	Design de interiores, Reabilitação, Habitação rural, Funcionalidade, Unifamiliar
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESART - Design de Interiores e Equipamento

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-27T08:28:43Z com informação proveniente do Repositório



Instituto Politécnico
de Castelo Branco
Escola Superior
de Artes Aplicadas

Projeto Final de Design de Interiores **Reabilitação de Casa de Campo**

Tiago Miguel Lopes Marrocano
Nº. 20130298

Orientadores:

Professora Ana Rita Vasco
Professora Doutora Mónica Romãozinho

Junho de 2016

“Acredito que as coisas podem ser feitas de outra maneira e que vale a pena tentar”

Zaha Hadid

Resumo

Apresento o relatório da minha proposta para o projeto final. Trata-se de um projeto no âmbito do *design* de interiores, consiste num projeto de reabilitação de um edifício com características rurais, inserido numa propriedade agrícola na vila do Ferro, concelho da Covilhã.

A reabilitação será feita de forma a que a habitação fique com as condições de funcionalidade e de conforto pretendidas pelos futuros habitantes, uma família de quatro elementos.

Sendo uma habitação datada nos finais do Séc. XIX e com métodos construtivos característicos da época e com linhas estéticas que não pretendo alterar, mas sim preservar.

Com este projeto vou criar as condições necessárias para atender às necessidades dos futuros utilizadores, sendo que esta irá ser a residência de habitação permanente.

Para um projeto com estas características o conceito escolhido não podia deixar de ser rural, com elementos contemporâneos e minimalistas que enaltecerão a arquitetura do edifício.

Palavras-chave: *Design* de interiores, reabilitação, rural, habitação unifamiliar, funcionalidade.

Abstract

Present the report of my proposal for the final project. It is a project in the interior design, is a rehabilitation project for a building with rural characteristics, set in a farm in the village of Ferro, municipality of Covilhã. The rehabilitation will be made so that the dwelling be with the conditions of functionality and comfort required by future residents, a family of four elements.

Being a house dated the end of the century XIX and typical construction methods of the time and with aesthetic lines that do not intend to change, but preserve.

This project will create the conditions necessary to meet the needs of future users, and this will be the residence of permanent housing.

For a project with these characteristics the chosen concept could not fail to be rural, with contemporary and minimalist elements extolled the building's architecture

Keywords: Interior design, rehabilitation, rural, single-family dwelling, functionality.

Índice

Resumo / Palavras-Chave	3
Abstract / Keywords	4
1. Introdução	8
1.1 Justificação e Fundamentação do Projeto	9
1.2 Objetivos	10
2. Metodologia Projetual	11
3. Pesquisa	12
3.1 Análise de Projetos de reabilitação	12
3.2 Legislação Aplicável	15
4. Conceito	15
4.1 Perfil dos Utilizadores	16
5. Proposta Base	17
5.1 Materiais e Sistemas Construtivos	18
5.2 Soluções de Mobiliário e Equipamento	19
5.3 Esboços, Maqueta e Visualizações 3D	20
5.4 Concepção de Vãos	21
6. Conclusão	22
7. Anexos	24

Índice de Figuras

Figura 1 — Localização	9
Figura 2 — Vista Aérea	9
Figura 3 — Vista exterior da habitação (frente)	10
Figura 4 — Vista exterior da habitação (traseiras)	10
Figura 5 — Interior atual da zona proposta para habitação	10
Figura 6 — Interior atual da zona proposta para escritório	10
Figura 7 — Pousada Flor da Rosa - Quarto	12
Figura 8 — Pousada Flor da Rosa - Zona de convívio - Sala	12
Figura 9 — Pousada Flor da Rosa - Quarto	12
Figura 10 — Pousada Mosteiro de Amares- Zona de Refeições - Restaurante	13
Figura 11 — Pousada Mosteiro de Amares - Quarto	13
Figura 12 — Pousada Mosteiro de Amares- Zona de Refeições	13
Figura 13 — Moinho - Zona de estar	14
Figura 14 — Moinho - Zona de refeições Cozinha	14
Figura 15 — Moinho - Quarto	14
Figura 16 — Moinho - Cave Adega	14
Figura 17 — Alguns equipamentos escolhidos	16
Figura 18 — Paleta cromática. Branco, Bege, Amarelo, Castanho, Bordô e Verde	16
Figura 19 — Planta de Proposta do Piso -1	17
Figura 20 — Planta de proposta do Piso 0	17
Figura 21 — Planta de Proposta do Piso 1	18
Figura 22 — Materiais presentes no projeto	20
Figura 23 — Tipologia dos equipamentos	20
Figura 24 — Esboços de estudo do espaço	21
Figura 25 — Maqueta de estudo	21
Figura 26 — Renderes 3D (provisórios)	21
Figura 27 — Vãos desenhados	22

1. Introdução

No âmbito da unidade curricular de Projeto de *design* de interiores, apresento o projeto a que me propus realizar.

Trata-se de uma habitação situada num espaço rural, na Vila do Ferro, concelho da Covilhã.

É uma habitação que se encontra na família há muitos anos, uma construção que se pensa que seja do século XIX, toda ela em pedra granítica, com técnicas construtivas e de emparelhamento da pedra que remontam a essa época.

Para este projeto comecei por realizar uma pesquisa em que analisei vários projetos de reabilitação de edifícios com características semelhantes, esses projetos analisados tornaram-se quase todos em unidades de turismo.

O conceito que pretendo para o meu projeto é um espaço com características rurais mas com apontamentos contemporâneos que exaltem o tipo de arquitetura e os materiais usados na construção da habitação.

Com o projeto irão ser criadas as condições necessárias, para que se torne uma habitação familiar, servindo todas as exigências e necessidades dos futuros habitantes, de modo a que se enquadre no meio envolvente.

1.1. Justificação e fundamentação do projeto

O motivo pelo qual optei por escolher este espaço para desenvolver o projeto deve-se ao facto da habitação pertencer á família e encontrar-se sem utilização, apenas para guardar alguns utensílios necessários para o trabalho nas terras e vinhas pertencentes à propriedade.

A habitação insere-se na natureza, rodeada de vários hectares de terreno de cultivo e de uma grande vinha. Os acessos à habitação são relativamente fáceis, visto que se situa a poucos metros da estrada principal e possui um caminho que faz a ligação da propriedade á estrada.

Deste modo, sendo um edifício com características interessantes a nível arquitectónico, constituído por dois corpos autónomos, cada um deles com dois pisos sem ligação interior. Trata-se duma construção que remonta ao século XIX, como comprovam as cantarias, as técnicas construtivas, o sistema de emparelhamento da pedra, o facto de todas as fachadas serem totalmente em pedra granítica à vista. Apresenta uma área aproximadamente de 360m², suficiente para criar uma habitação que sirva as necessidades dos futuros utilizadores.

Neste momento o espaço está completamente amplo e um dos corpos do edifício já sofreu algumas obras em que foi colocado um telhado, placas, vigas e pilares novos. Já as outras partes do edifício ainda se mantêm no seu estado original tendo essa parte ainda o soalho em madeira assim como as vigas que sustentam o telhado também são em madeira.

Pretendo acima de tudo com este projeto, manter o máximo possível todos os elementos existentes e criar uma habitação que sirva as necessidades de uma família de quatro pessoas, projetando áreas com boas dimensões, funcionais e onde o conforto seja uma das prioridades, fazendo o aproveitando da totalidade do espaço e dos pisos existentes, tendo que criar uma solução de os interligar entre si, propondo dessa forma uma eventual intervenção ao nível da arquitetura, fazendo apenas a proposta.

Foram estas as razões que me levaram a fazer esta escolha para o projeto final e ainda o facto de ser um projeto que será concretizado brevemente, sendo esse um dos maiores estímulos para esta escolha.



Figura 1_ Localização

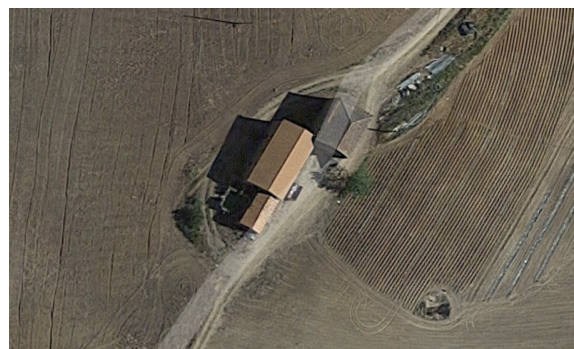


Figura 2_ Vista aérea



Figura 3_ Vista exterior da habitação (frente)



Figura 4_ Vista exterior da habitação (traseiras)



Figura 5_ Interior atual da zona proposta para habitação



Figura 6_ Interior atual da zona proposta para escritório

1.2. Objetivos

Quanto aos objetivos a atingir com este projeto são essencialmente atender às necessidades dos futuros utilizadores, quer a nível de funcionalidade do espaço, conforto e estética.

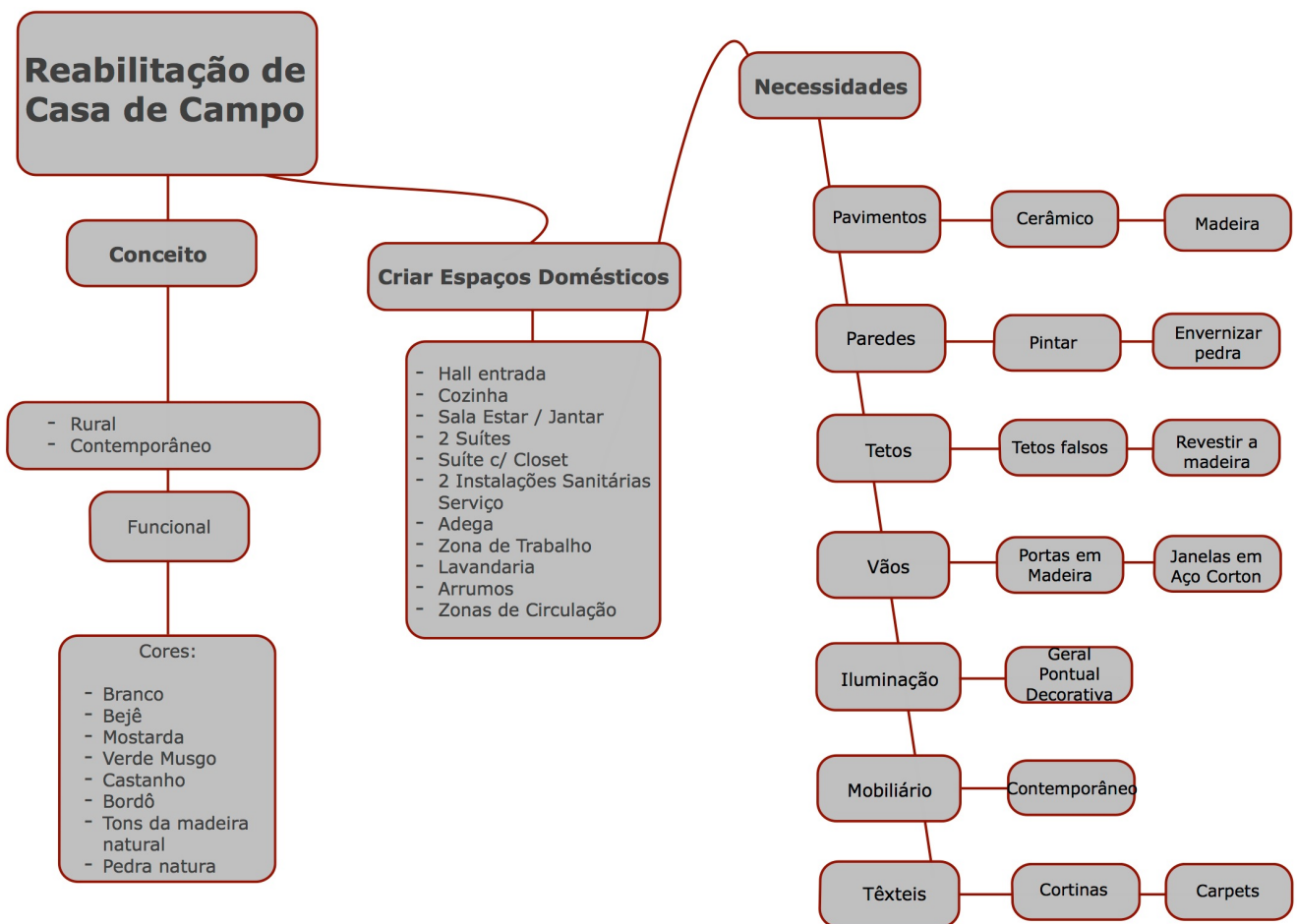
Essas necessidades passam pela construção de:

- Três quartos, todos eles com instalação sanitária privada, uma zona *closet* e outra de trabalho;
- Uma cozinha;
- Uma zona de estar e de refeições;
- Duas instalações sanitárias comuns;
- Uma adega, visto que, o edifício se integra numa propriedade que possui uma grande vinha, sendo feito vinho para consumo próprio, assim é importante a sua existência.
- Um escritório que se destinará a receber clientes, por isso é conveniente que tenha um acesso direto pelo exterior;
- Uma lavandaria;
- Um espaço de arrumos (arrecadação);
- Uma garagem.

E não esquecendo as áreas de circulação, tanto corredores como escadas.

Um dos principais objetivos é manter o máximo possível as características originais exteriores e interiores do edifício, principalmente as fachadas e todos os elementos construtivos originais.

1.3. Metodologia Projetual



2. Pesquisa

Para a realização deste projeto que se insere num espaço rural e tratando-se de uma habitação já com bastantes anos de existência e não querendo com a reabilitação descaracterizar a mesma, antes pelo contrário pretendo que a sua identidade permaneça inalterável, comecei por fazer uma pesquisa sobre projetos existentes, essencialmente, Portugueses.

A minha pesquisa centrou-se em casas de campo e em unidades hoteleiras em que os edificios tenham características idênticas á habitação que trabalhar.

O conceito que defini para o meu projeto é que seja um espaço com características rurais, estando elas já muito presentes no espaço, pelas paredes em pedra graníticas e pelos métodos construtivos, como também pelo próprio meio envolvente, porém tudo aquilo que for implementado no edificio, paredes interiores, escadas, equipamentos e iluminação quero que tenha um *design* bastante contemporâneo para que desta forma se consiga distinguir o antigo do novo. De seguida apresento os principais exemplos da pesquisa, estando os restantes em anexo.

Pousada Flor da Rosa

Situada na Cidade do Crato a Pousada Flor da Rosa é um projeto com a assinatura do arquiteto Carrilho da Graça, inaugurado no ano de 1995.



Figura 7_ Pousada Flor da Rosa - Quarto



Figura 8_ Pousada Flor da Rosa - Zona de convívio - Sala

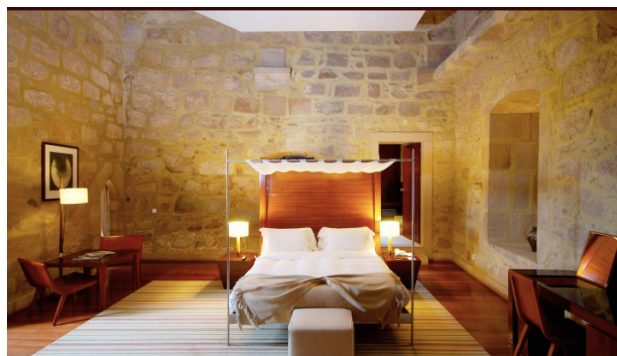


Figura 9_ Pousada Flor da Rosa - Quarto

Este hotel de luxo no Crato, é um exemplo da recuperação de um edifício Histórico aos tempos modernos, sem perder o ambiente conventual, calmo e tranquilo.

Sob a responsabilidade do Arquitecto Português Carrilho da Graça, nesta Pousada encontramos um conjunto de edificios distintos, construídos em épocas distintas, como o Paço acastelado gótico, uma igreja Gótica Manuelina e ainda compartimentos Conventuais Renascentistas e mudéjares.

Ao nível dos interiores, manteve-se as paredes em pedra à vista, uma vez que o pé direito é bastante elevado, a pedra á vista torna o espaço mais acolhedor e a iluminação de cor quente ajuda ainda mais a transmitir essa atmosfera de conforto. Os tetos brancos fazem com que haja uma boa reflexão da luz.

Quanto ao mobiliário todo ele é em madeira natural e com um *design* contemporâneo de linhas geométricas, assim como as tapeçarias e têxteis também muitos geométricos. Tudo isto fez com que o espaço não perdesse a sua identidade.

Pousada Mosteiro de Amares

Localizada em Santa Maria do Bouro pertence ao grupo Pestana e é um projeto de Eduardo Souto Moura premiado com o Prémio Pritzker 2011 (o maior prémio mundial de arquitectura).



Figura 10_ Pousada Mosteiro de Amares- Zona de Refeições - Restaurante

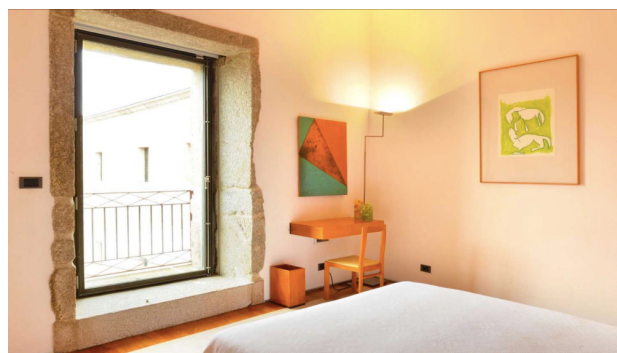


Figura 11_ Pousada Mosteiro de Amares - Quarto



Figura 12_ Pousada Mosteiro de Amares- Zona de Refeições

Aqui, pode deambular entre arte contemporânea e pedras que providenciam o seu conforto absoluto em todos os espaços. Com decoração minimalista em que todo o mobiliário foi pensado para cada zona e de modo a não interferir com a arquitetura, pois mantiveram-se todos os elementos originais da construção do convento. As cores do espaço para além da cor da pedra granítica, acrescentou-se a cor das madeiras do mobiliário e os têxteis são todos brancos, transmitindo ainda mais a sensação de calma que é fundamental num espaço destes, pois é procurado essencialmente para descansar. Ao nível dos vãos, foram criados novos e com um *design* bastante minimalista, em aço Corton para que integrar perfeitamente na fachada e também nos interiores, permitindo uma ótima entrada de luz natural.

Requalificação de Moinho

Projeto realizado pelo atelier MINIM Interior Design em Barcelona, em que o moinho foi requalificado de modo a ser uma habitação.

Sendo um espaço com boas áreas, foi trabalhado de modo a que as várias zonas comuns ficassem abertas entre si, tornando assim o espaço ainda maior. A escolha dos materiais centrou-se nas madeiras naturais de cores claras e mobiliário minimalista com apontamentos de cores mais garridas a contrastar com as cores neutras dos tetos e paredes o que faz com que a habitação ganhe vida.



Figura 13_ Moinho - Zona de estar



Figura 14_ Moinho - Zona de refeições | Cozinha



Figura 15_ Moinho - Quarto



Figura 16_ Moinho - Cave | Adega

Os quartos são despojados de decoração, existe apenas o essencial dando destaque à cama.

Apesar das janelas serem pequenas, como existem muitas existe uma boa iluminação natural em todo o espaço. A iluminação na cave / adega também foi projetada de modo a fazer uma iluminação geral mas ao mesmo tempo evidência as arcadas.

3.2 Legislação Aplicável

Quanto às exigências funcionais, foram-se alterando conforme as alterações dos modos de vida de hoje em dia, existem normas técnicas legais relativas aos projetos habitacionais que têm de ser cumpridas, ao nível do arranjo interno e funcional das habitações, da implantação dos edifícios, da salubridade e da segurança dos utilizadores do espaço habitacional. Estas normas técnicas explicitam os níveis mínimos de qualidade, constituem os padrões básicos a partir dos quais a qualidade da habitação deve ser avaliada e aperfeiçoada.

Para a elaboração deste projeto de reabilitação de habitação em meio rural, tive em conta os seguintes regulamentos:

- Regulamento Geral das Edificações Urbanas (REGEU), aprovado pelo Decreto Lei n.º 38382/51, de 7 de Agosto;

- Estudo de casos - Gestão de Operações de Reabilitação de Edifícios Antigos 19.

4. Conceito

Uma vez que se trata de uma habitação inserida num espaço rural em que os elementos arquitectónicos e os métodos construtivos não deixam margem para dúvidas, o conceito não podia deixar de estar ligado á ruralidade, desse modo o projeto mantém tudo o que é original da construção, como por exemplo a pedra das paredes, que tanto no interior como no exterior irá ficar à vista. Fazendo o contraponto, tudo aquilo que vier a ser acrescentado com a reabilitação terá linhas contemporâneas e minimalistas que vão evidenciar a arquitetura.

Os materiais a aplicar serão madeiras naturais, sem qualquer tipo de pintura nem lacagem, elementos em verga, corda e também predominará os metais nomeadamente o aço corton, pois o seu aspeto envelhecido insere-se na perfeição no conceito pretendido.

Ao nível cromático, predominam os tons neutros como o cinza do microcimento do pavimento, branco para as paredes, tons da madeira para o mobiliário e por fim nalgumas peças decorativas aparecerá os apontamentos de cor, como é o caso do Bordô, do verde “musgo” e do amarelo “mostarda”, pois estes são tons que ligam bem com o mundo rural, vai buscar muitas das cores dos frutos e da terra.



Figura 17_ Alguns equipamentos escolhidos



Figura 18_ Paleta cromática. Branco, Bege, Amarelo mostarda, Castanho, Bordô e Verde musgo

4.1 Perfil dos Utilizadores

Trata-se de uma família de quatro pessoas, constituída pelo Pai, Mãe, com idades compreendidas entre os quarenta e quarenta e cinco anos e dois filhos jovens. Uma família com a atividade profissional ligada ao sector agrícola, donos de uma empresa de máquinas agrícolas, passam parte do dia fora de casa tanto o casal como os filhos, mas grande parte das refeições são feitas em casa. Sendo empresários muitas das vezes têm a necessidades de receber clientes em casa, por isso foi pedido que houvesse um escritório para receber os clientes.

Os filhos do casal uma vez que se encontram a estudar pretendem um espaço nos seus quartos para que possam estudar, fazer trabalhos e ainda actividades de lazer.

5. Proposta Base

Finda toda a parte de pesquisa, definido o conceito, estudo de soluções, organização dos espaços, recolha de equipamentos e materiais, chegou-se à solução final, conseguiu-se cumprir todos os requisitos pretendidos. O projeto foi distribuído por três pisos e três corpos que constituem a totalidade da habitação, no edifício central ficou resolvida a parte privada e habitacional, pois é nela que estão os quartos, todos eles com instalação sanitária privada e um deles no piso 0 possui uma zona de closet, a zona de estar e de jantar também está inserida no piso 0, dispõe de uma boa área e foi projetada uma lareira que fará o aquecimento dessa parte da habitação, com ligação direta da sala está a cozinha, um espaço pensado para atender todas as necessidades de uma cozinha tendo também um acesso direto para o exterior e ainda espaço para realizar refeições rápidas caso não haja necessidade de deslocação até à zona de jantar que possui uma grande mesa com capacidade até oito pessoas. Ainda nesse piso está uma instalação sanitária comum, com apenas um lavatório e uma sanita, imediatamente ao lado encontra-se a lavandaria, uma das preocupações ao desenvolver este projeto, foi que as zonas de águas ficassem perto uma das outras para que desse modo se rentabiliza-se custos associados às canalizações e rede de esgotos. No piso inferior estão disposto os dois quartos dos filhos, de boas dimensões, sendo que foi possível a criação de uma zona de trabalho / closet dentro dos quartos, a disposição do piso -1 é quase que simétrica tanto ao nível da organização do espaço como também da concepção do mobiliário de ambos os quartos e instalações sanitárias.

Quanto ao edifício do lado esquerdo, esse também dispõe de dois pisos, esse ficou destinado à zona de garagem, arrumos, adega, escritório e ainda uma instalação sanitária de serviço. A garagem ficou com as dimensões necessárias para estacionar um veículo automóvel, que dá também acesso à zona de adega, com uma grande porta para que seja possível a entrada de um porta cargas, adega que é de duplo pé-direito e tem ligação com o escritório, que se encontra no primeiro piso deste mesmo edifício em efeito mezanino com vista para a zona de adega, o escritório tem acesso diretamente para o exterior, pois é importante, visto que, se destina também a receber clientes e assim não há necessidade de entrarem pela garagem.

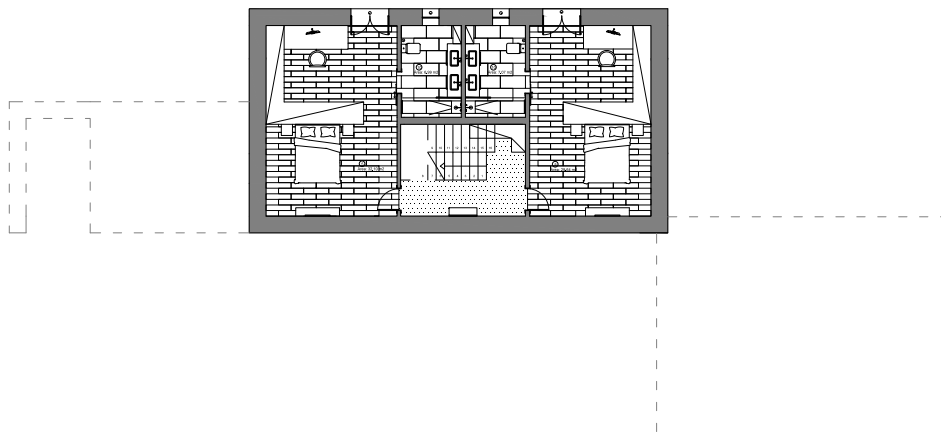


Figura 19_ Planta de proposta piso -1



Figura 20_ Planta de proposta piso 0

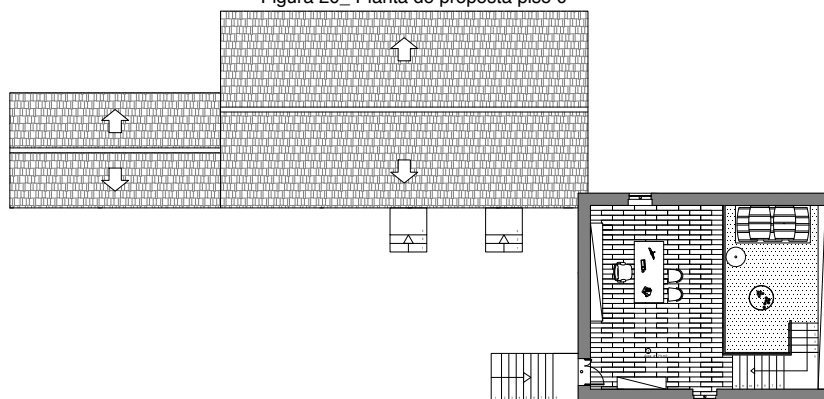


Figura 21_ Planta de proposta piso 1

5.1 Materiais e Sistemas Construtivos

Os materiais são os elementos fundamentais na caracterização e também na diferenciação de um projeto. A escolha é feita sobre critérios de ordem estética e funcional, mas não só, é importante ter em conta a preservação, recuperação e responsabilidade ambiental. A pedra existente no edifício, o granito amarelo, típico na região do interior, as madeiras, que vão estar presentes nos pavimentos, portas, revestimento das janelas na parte interior e em alguns equipamentos escolhidos para o projeto, ao nível de metais nos guarda-corpos dos vãos ficam a cargo no aço com aspeto envelhecido, aço corten, pois integra-se perfeitamente com o aspeto do edifício.

As paredes que surgiram no espaço, essas vão ser lisas e pintadas com tinta branca para que contrastem com a cor mais escura da pedra e trazendo assim mais luz ao espaço e cria um ambiente mais contemporâneo contrapondo-se ao aspeto rural das paredes em pedra e dos pavimentos em madeira das zonas de descanso e trabalho (quartos e escritório).

Para os pavimentos escolhi microcimento incolor reforça assim a contemporânieidade do espaço e uniformiza as zonas sociais e de circulação, para as zonas de cozinha, instalações sanitárias e lavandaria a escolha recaiu sobre cerâmicos tanto para os pavimentos como para revestimentos, os pavimentos de efeito mate idênticos ao microcimento e os revestimentos em branco vidrado, nestas zonas é importante este tipo de materiais impermeáveis, pois é constante o uso de águas.

Nas zonas da cozinha, zona de jantar / estar, quarto do casal, escritório e adega foram mantidos os tetos desnivelados revestidos a madeira de carvalho para manter o aspeto rural, nas restantes zonas os tetos foram rebaixados com recurso a tetos falsos.

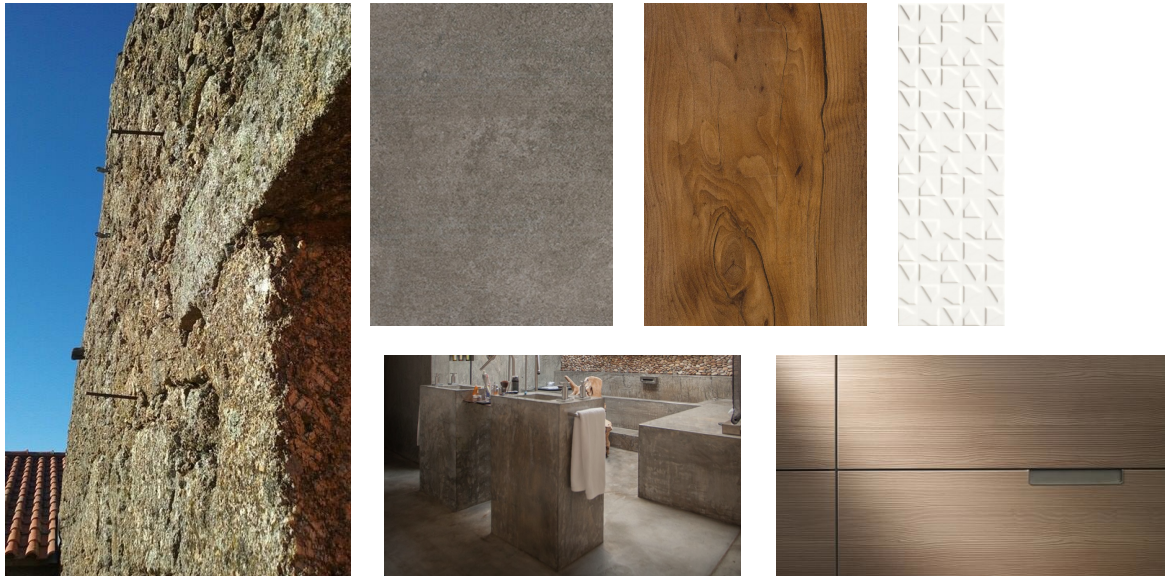


Figura 22_ Materiais presentes no projeto. Granito amarelo, Pavimento cerâmico, Soalho em madeira, Revestimento cerâmico, Microcimento e Laminado de madeira.

5.2 Soluções de Mobiliário e Equipamento

Para que todo o projeto fosse coerente, o mobiliário e todos os equipamentos foram pensados, planeados e escolhidos de modo a integrarem-se no conceito do projeto.

As escolhas recaíram sobre mobiliário contemporâneo, despojado de ornamentações e de cores garridas, todos os equipamentos são de linhas direitas, de grandes dimensões de modo a não criar recantos “mortos” nos espaços, os acabamentos do mobiliário quase na sua totalidade são em madeira natural, sem pinturas nem superfícies lacadas, os metais aliados à madeira são constantes nas peças de mobiliário.

Também ao nível da iluminação optei por luminárias contemporâneas, de linhas direitas e quase todas em metal e madeira natural, abluindo assim peças em plástico e seus derivados.



Figura 23_Tipologia dos Equipamentos

5.3 Maqueta, Esboços e visualizações 3D

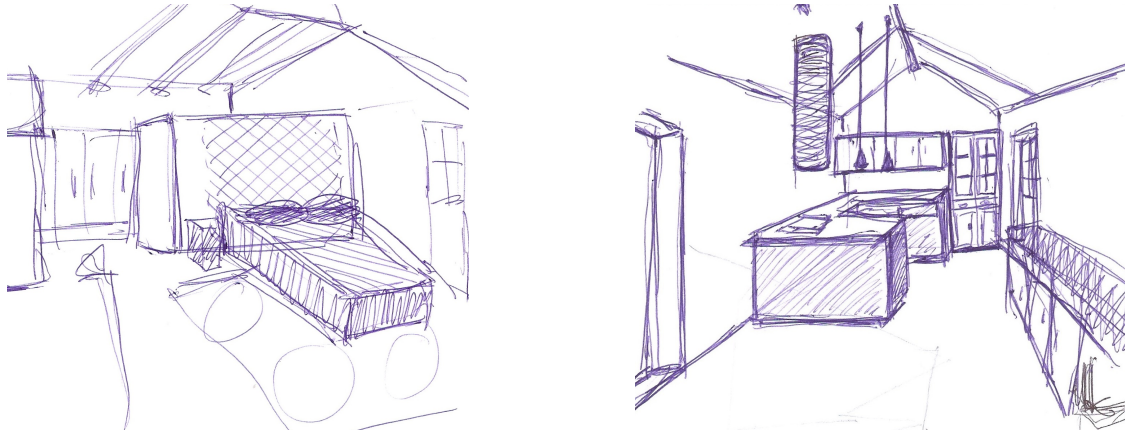


Figura 24_ Esboços de estudo do espaço

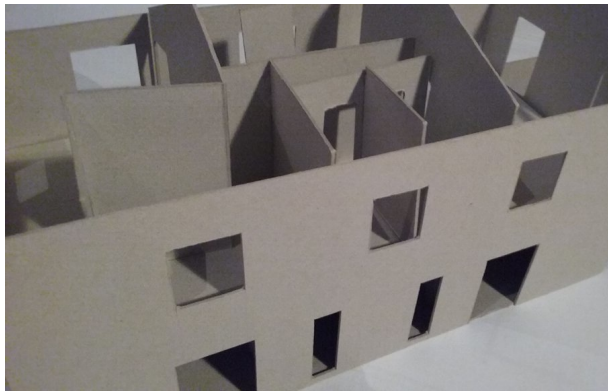


Figura 25_ Maqueta de estudo

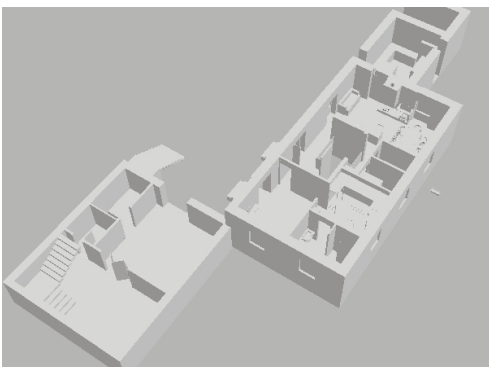
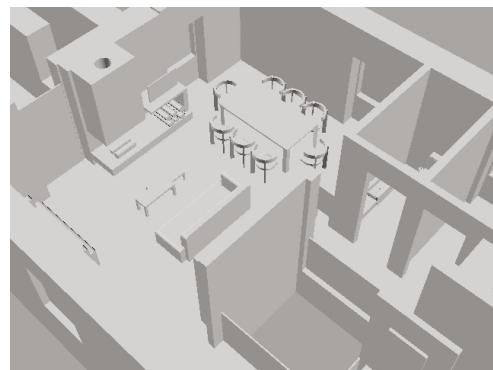
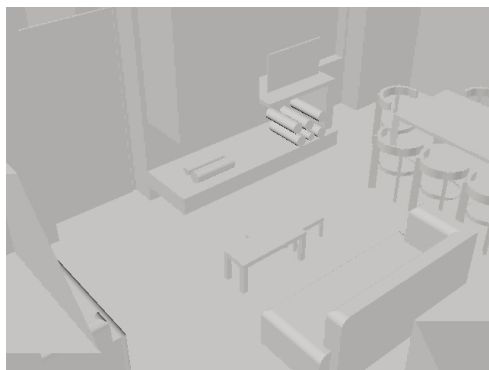


Figura 26_ Renderes 3D (provisórios)

5.4 Conceção de Vãos

Assim como referido anteriormente, todos os vãos exteriores foram projetados de forma a inserirem-se nas fachadas do edifício, pois no mercado não foram encontradas soluções que se adaptassem da forma pretendida a este tipo de edifícios com características rurais. Posto isto, começou-se por pesquisar materiais para as caixilharias chegando à conclusão que o aço cortén é a melhor solução, não esquecendo que terá que ter isolamento térmico no sei interior e para reforçar esse isolamento foi pensada a colocação de madeira na parte que ficará voltada para o interior, garantido assim um melhor isolamento aliado ao vidros duplos que fazem um ótimo corte térmico.

Para as portas de entrada diretamente da rua foi feita uma conjugação entre o aço e madeira, conferindo um aspeto mais tradicional e uma maior segurança da habitação. De seguida apresento os vãos desenhados, sendo que os desenhos pormenorizados podem ser consultados nos mapas de vãos incluídos no volume dos desenhos técnicos.

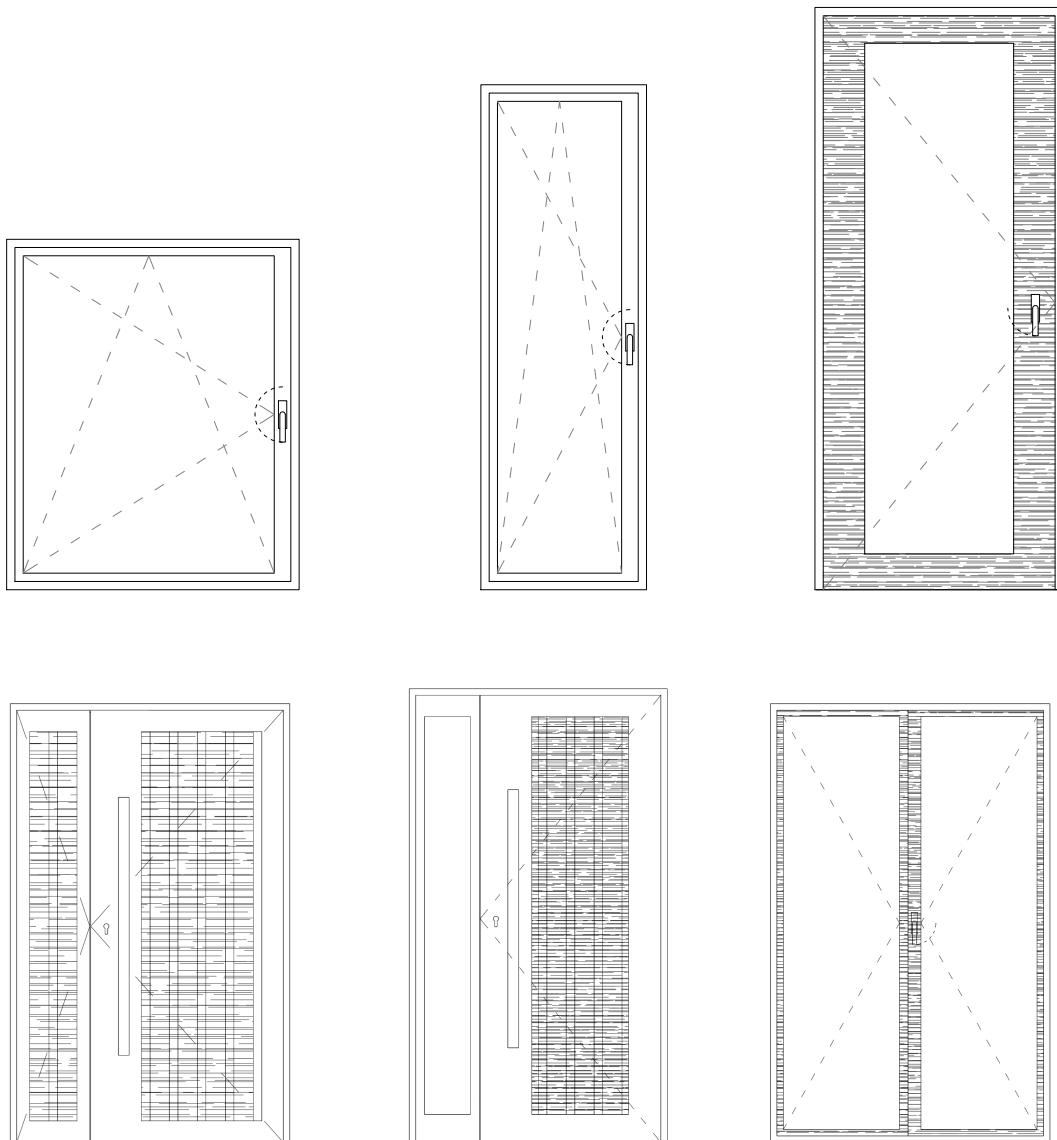


Figura 27_ Vãos Desenhados

6. Conclusão

Finalizado este projeto, o projeto mais desafiante e mais exigente que realizei até hoje e durante os três anos de licenciatura, posso também dizer que foi aquele que mais gosto tive em desenvolver, não só por pertencer ao projeto final de curso, mas sim porque foi um projeto em que tive que desenvolver desde o momento do levantamento de medidas até ao final, passando por todos as fases que fazem parte de um projeto de *design* de interiores.

No início tudo parecia mais fácil, mas com o decorrer dos trabalhos as dificuldades foram surgindo, pois grande parte das ideias iniciais não foram possíveis de concretizar. Após várias soluções consegui chegar à proposta final, depois passei pela fase de escolher materiais e equipamentos.

Houve um longo período em que me dediquei a estudar soluções, estudos esses realizados com desenhos em perspectiva e maquetas de estudo.

Mesmo sendo um projeto de design de interiores acabei por projetar algumas peças, nomeadamente todas as janelas e portas exteriores, pois não consegui encontrar no mercado soluções que se adequassem ao edifício, uma vez que pretendia caixilharias simples e com materiais que se integrassem na arquitetura e no conceito rural e contemporâneo.

Outra das fases foram as representações 3D, essa foi a fase em que tive maior dificuldade, visto que ainda não domino os programas de renderização 3D.

Fazendo uma análise de todo o percurso do projeto e do resultado final, posso concluir que atendi a todas as necessidades impostas pelos futuros utilizadores, resta somente aguardar execução de projeto.

Posto isto, posso concluir que foi um semestre cheio de trabalho, mas que serviu para aplicar todos os conhecimentos apreendidos durante estes três últimos anos de licenciatura, dessa forma não podia estar mais satisfeito.

7.

Anexos

Painel de conceito

Projetos analisados

Esboços de percurso

Visualizações 3D

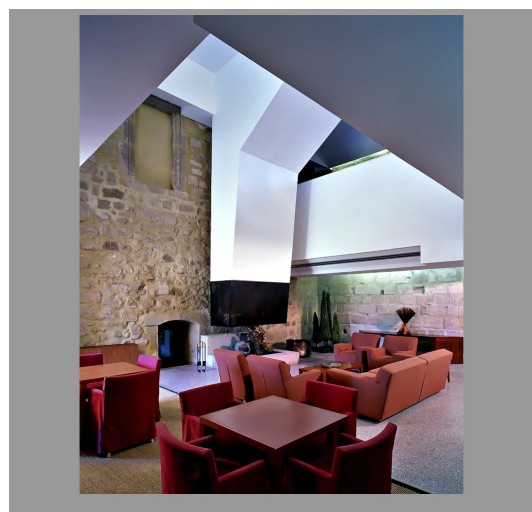
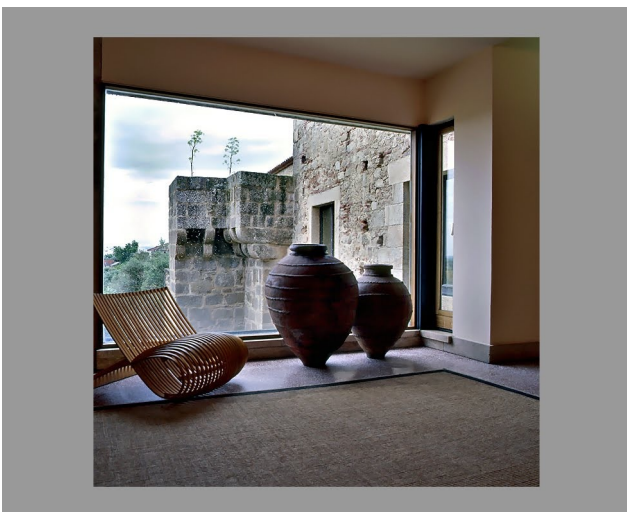
Painel de conceito



Projetos analisados



Casa Hintze Ribeiro - Nini Andrade Silva



Pousada Flor da Rosa - Carrilho da Graça

Esboços de percurso

